



Impacto de Cateteres com revestimento hidrofílico em Infecções do Trato Urinário em Pessoas com Lesão da Medula Espinhal: Análise Sistemática e Meta-Análise de Testes Randomizados Controlados

Lili et al. *Physical Medicine and Rehabilitation*, 2012.

Objetivo

Identificar testes controlados randomizados, comparando o uso de cateteres com revestimento hidrofílico e não hidrofílico para cateterismo intermitente (CI) em pacientes com Lesão da Medula Espinhal (LME), para realizar uma meta-análise que avalie a ocorrência de hematúria e infecção do trato urinário.

Desenho

Estudos randomizados controlados, de controle cruzado e paralelo, e estudos de coorte prospectivos que avaliaram a morbidez associada ao uso de cateteres com revestimento hidrofílico e não hidrofílicos em pacientes após a LME foram incluídos.

Dados incluídos

Cinco estudos envolvendo 508 indivíduos; 462 indivíduos completaram o estudo e foram incluídos.

Resultados do estudo

Houve uma incidência significativamente mais baixa (OR=.36; 95% CI, 24%-54%; P<.0001) de ITU relatada no grupo tratado com cateteres com revestimento hidrofílico comparado com o grupo tratado com não hidrofílico. A hematúria também foi relatada significativamente inferior no grupo de cateter hidrofílico do que no grupo de cateter não hidrofílico (OR=.57; 95% CI, 35%-92%; P=.001).

Conclusões

ITUs e hematúrias estão frequentemente menos associadas ao uso de cateteres com revestimento hidrofílico para CI em pacientes com LME. Essa meta-análise respaldou os benefícios dos cateteres hidrofílicos sobre os cateteres não hidrofílicos em pacientes com LME. Foi constatado que o uso de cateteres hidrofílicos, em comparação ao cateter convencional, **reduziu as chances de ITU em 64% e as chances de hematúria em 47%.**

